

ANEXO II – DO EDITAL

1 - ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DO PLANO DE TRABALHO

I	Identificação do proponente	Razão Social, Nome Fantasia, CNPJ, Endereço, Nome do Dirigente Máximo da Organização da Sociedade Civil proponente, Área de abrangência e CRAS de Referência, de interesse.
II	Descrição da realidade objeto da parceria e o nexo com as ações propostas	Justificativa da proposta da Organização da Sociedade Civil, demonstrando o nexo com a meta e os resultados esperados da parceria.
III	Objeto	Descrição do objeto da proposta, que deverá estar em consonância com o objeto do edital.
IV	Definição da meta	Informação da meta da proposta, que deverá estar consonância com a meta do edital e com o, conforme quadro de estimativa do Edital. Pode ser apresentada proposta para número de lotes total. A meta é quantitativa, referente ao público prioritário estimado.
V	Objetivos Gerais	Apresentação dos objetivos gerais da proposta, contextualizados para realidade do DF, de acordo com as orientações técnicas do programa.
VI	Objetivos Específicos	Apresentação dos objetivos específicos da proposta, contextualizados para a região administrativa de atuação, de acordo com as orientações do programa
VII	Definição dos resultados esperados	Informação dos resultados que a proposta pretende alcançar, de modo coerente, objetivo, resumido, transparente e conciso.
VIII	Definição dos parâmetros e indicadores para aferir o cumprimento da meta e dos resultados esperados	Informação dos indicadores (quantitativos e/ou qualitativos) para acompanhamento/aferição do cumprimento da meta e para cada um dos resultados esperados elencados.
IX	Metodologia	Descrição das atividades a serem desenvolvidas para a realização de cada um dos resultados esperados.
X	Cronograma de execução	Organização da execução das atividades a serem desenvolvidas para o alcance dos resultados esperados ao longo da vigência da parceria, informando os períodos que serão executados.
XI	Previsão de receitas e de despesas	Apresentação das despesas a serem realizadas, por grupos, por mês e valor global total da vigência.
		Descrição pormenorizada dos profissionais a serem contratados e suas quantidades.
		Valores de salário, encargos sociais e trabalhistas, impostos. Verbas rescisórias e tributos.
XII	Valores dos tributos e dos encargos sociais e trabalhistas incidentes sobre as atividades previstas para a execução do objeto, ou informações relativas a eventuais imunidades ou isenções	Apresentação das despesas a serem realizadas, por grupos, por mês e valor global total da vigência, incluindo a descrição pormenorizada dos profissionais a serem contratados, informando as quantidades, os respectivos valores de salário, encargos sociais e trabalhistas, impostos, verbas rescisórias e tributos.
		Informação de isenção ou alguma imunidade (CEBAS, etc) pela Organização da Sociedade Civil.
XIII	Os percentuais e valores que poderão ser provisionados para verbas rescisórias	Descrição dos percentuais utilizados nos itens XII e XIII da proposta.
XIV	Cronograma de desembolso	Apresentação da previsão de desembolso financeiro mensal.
XV	Monitoramento e Avaliação	Informação da metodologia de monitoramento e avaliação do serviço executado pela parceria a ser adotada pela Organização da Sociedade Civil.

2 – MODELO DE PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade Proponente: Transforme – Ações Sociais e Humanitárias		CNPJ: 04.430.077/0001-52	
Endereço: AR 17, Conjunto 4, casa 16			
Cidade: Sobradinho II	UF: DF	CEP: 73062-704	Telefones da Entidade: (61) 3468-2696
Nome do Responsável: Claudia Farias Cardoso de Britto			CPF: 316.482.741-53
RG/Órgão Expedidor: 2973899 SSPDF	Cargo na Instituição: Presidente	Função na Instituição: Presidir	Telefone do Responsável: (61) 99148-4600
Endereço do Responsável: SQN 203, Bloco K, Apt. 104, Asa Norte, Brasília - DF			CEP: 70.833-110

2. OUTROS PARTICIPES (SE HOVER)

Órgão/Entidade:	CNPJ/CPF:		
Nome do Responsável:	Função:	CPF:	
RG/Órgão Expedidor:	Cargo:	Matrícula:	
Endereço:	Cidade:	CEP:	

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

3.1. Título do Projeto: Educar para Transformar	Período de Execução Total do Projeto: 12 meses	
	Início: a partir da assinatura convênio	Término: 12 meses após a assinatura do convenio
	Local de Execução do Projeto (Endereço): Unidade de Internação de Saída Sistemática – UNISS Endereço: Estrada Contorno Taguatinga /Gama Km 03, Unidade de Internação de São Sebastião Endereço: Núcleo Rural Aguilhada, BR-251, RA 14 - São Sebastião/DF, UNIBRA - Unidade de Internação de Brazlândia Endereço: Núcleo Rural Aguilhada, BR-251, RA 14 - São Sebastião/DF e, UAMA/Sobradinho–Unidade de Atendimento em Meio Aberto de Sobradinho - Endereço: Qd 04 Lote 12 lojas 3 a 6/Sobradinho e Sede da Instituição – Endereço: AR 17, Conjunto 4, casa 16 – Sobradinho/DF	
	Total de Crianças e/ ou Adolescentes atendidos no projeto: 400	
<p>3.2. Linha de ação do Edital (Transcrever a(s) linha(s) de ação que foi escolhida como objeto do projeto, dentre as indicadas no item 4 do Edital).</p> <p>II - Eixo: saúde e enfrentamentos ao uso e/ou abuso de drogas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linhas de ação do Eixo II <ol style="list-style-type: none"> a) Ações de prevenção, atenção e tratamento de crianças e adolescentes usuários de substâncias psicoativas e/ou dependência química, em consonância com as diretrizes das políticas públicas afins e com as legislações vigentes que trata do tema; <p>III - Eixo: SINASE - Sistema de Atendimento às medidas socioeducativas no Distrito Federal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linhas de ação do Eixo III <ol style="list-style-type: none"> a) Promoção de ações socioeducativas complementares para o adolescente em cumprimento de medida de privação de liberdade; ou em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; b) Fortalecimento de adolescentes egressos das medidas de internação e semiliberdade e que cumpram medidas socioeducativas em meio aberto, excepcionalmente até 21 anos; d) Forneçam serviços aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa para formação profissionalizante e atividades culturais, de lazer e esporte e diversidade religiosa. <p>IX - Eixo: desenvolvimento e sustentabilidade institucional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linhas de ação do Eixo IX <ol style="list-style-type: none"> a) Aquisição de equipamentos e materiais permanentes essenciais à consecução do objeto; 		

3.3. Identificação do Objeto (Descrição completa do objeto a ser executado de forma delimitada e especificada):

Por meio de ações psicoterapêuticas, culturais e emprego apoiado, contribuir para a redução da reincidência de atos infracionais oferecendo oportunidades aos adolescentes, sentenciados e egressos do sistema socioeducativo de reverem seus valores e construir um novo projeto de vida, retomando a convivência familiar e social no pleno exercício da cidadania. Propomos atingir diretamente 400 jovens e adolescentes cumprindo medidas socioeducativas nas unidades: UISS, UIBRA, UNISS e UAMA de Sobradinho, em parceria com a Vara de Execução de Medidas Socioeducativas (VEMSE) e Diretoria de Saúde Mental da Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude do DF (DISAM).

3.4. Justificativa da proposição:

(Fundamentar a pertinência e relevância do projeto com o resposta a um problema ou necessidade identificada de forma objetiva, específica e clara). Deve haver ênfase em aspectos qualitativo se quantitativos, evitando-se dissertações genéricas sobre o tema. Apontar indicadores da cidade ou Região Administrativa–população, número de crianças e adolescentes, dados do atendimento realizado pela instituição proponente (quantidade, perfil do público atendido, quantidade de equipamentos).

A *Transforme* é uma organização não governamental sem fins lucrativos, sediada no Distrito Federal desde 2001. Manteve no Distrito Federal, por doze anos, o único serviço público gratuito especializado em regime de internação para atendimento a crianças e adolescentes com dependência química. Trabalhamos em parceria com o governo local (SES/DF), Vara da Infância e da Juventude; VIOLES-UNB, Conselho Nacional do SESI, Ministério da Saúde, Ministério da Justiça (SENAD) e Ministério da Cultura. A Transforme vem trabalhando com adolescentes e jovens sentenciados nas Unidades do Sistema Socioeducativo do DF há três anos. O trabalho desenvolvido é uma parceria com a Vara de Execução de Medidas Socioeducativas e da Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude do DF. O sucesso e êxito desse trabalho é que nos fizeram elaborar este novo projeto englobando áreas culturais, esportivas, profissionalizantes e emprego apoiado para atender a demanda expressiva do Sistema de Cumprimento de Medidas Socioeducativas.

Tratando-se de indivíduos em fase peculiar de desenvolvimento e privados de liberdade é necessário um trabalho diferenciado voltado para os adolescentes, por isso devemos considerar as particularidades e reconhecer as características singulares desse público alvo. O público alvo são 400 jovens/adolescentes, egressos e em cumprimento de medidas socioeducativas nas unidades do DF: UIBRA, UNISS, UISS e UAMA de Sobradinho. Entendemos que a escolha deste público, por um lado visa prestar amparo a essa classe tão vulnerável e ao mesmo tempo oferecer possibilidades e condições efetivas para que esses adolescentes e jovens infratores se desviem da seara infracional. Para reforçar a escolha do público, recordamos que o artigo 124 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) determina que, e dentre outros, o direito do adolescente privado de liberdade receber escolarização e profissionalização e realizar atividades culturais, esportivas e de lazer, bem como, inclusão em programas de auxílio, orientação e tratamento de dependência química. É possível que a conduta conflitante com a lei praticada pelo adolescente usuário ou dependente de droga (lícita ou ilícita) esteja relacionada ao uso, abuso ou vício (como, por exemplo, o envolvimento com o tráfico, furtos ou roubos para financiar a comprar drogas, homicídios ou lesões corporais praticadas em estado de embriaguez, etc.), ou ainda, se dêem razão de comportamentos infracionais dissociados totalmente desse contexto (por exemplo: infrações não relacionadas diretamente ao contexto da droga ou do álcool). A prática de ato infracional pode caracterizar, por si só, a situação de risco da criança ou do adolescente na grande maioria dos casos, visto que o conflito com a lei revela essencialmente uma situação de risco pessoal e social.

O perfil dos adolescentes do Sistema Socioeducativo têm entre 14 e 21 anos, baixa renda e autoestima, referenciais de conduta social distorcidos, dificuldade em inserção no mercado de trabalho, falta de perspectiva e mobilidade social aliada a grande dificuldade para frequentar a escola e concluir o ensino fundamental resultando uma baixa escolaridade. O consumo de drogas atinge boa parte deste público aumentando suas dificuldades. Outra constatação é que a maiorias são negros e provenientes de regiões administrativas mais carentes: Ceilândia, Samambaia, Recanto das Emas, Planaltina, Sobradinho I e II e Santa Maria. A maioria dos adolescentes presencia o abandono social em um contexto familiar permeado por alcoolismo, consumo de drogas ilícitas, violência doméstica, abuso sexual e desemprego e muitas vezes o menor infrator é referido como produto de um meio no qual impera a carência de recursos e de desestrutura familiar e social.

As ações propostas no projeto pretendem promover e reforçar a participação efetiva da sociedade civil e governamental, com ênfase nas camadas sociais que demonstram maior vulnerabilidade: adolescentes infratores, vítimas ocultas do

descaso social. Estimular a profissionalização dos adolescentes e jovens por meio de atividades culturais significa promover a integração, o trabalho em rede e a troca de experiências positivas que engrandece o psiquismo e o intelecto desses já martirizados pela vulnerabilidade social, econômica, familiar, educacional e cultural.

Para minorar o esquecimento institucional em relação a esse grupo social, propõe-se o desenvolvimento de ações voltadas ao protagonismo pessoal e social, estímulo a autoestima, autonomia intelectual, mediação de conflitos e resgate da saúde mental a partir da disseminação cultural como base para o reconhecimento da participação social, como direito do cidadão para edificação de valores e inclusão social produtiva.

Perante nossa experiência com o público alvo, acreditamos que a promoção da cultura é uma sólida ferramenta para a promoção e fortalecimento institucional resultando no enriquecimento social, intelectual e autonomia dos beneficiários no desenvolvimento participativo dos indivíduos na valorização da educação.

A instituição disponibilizara de vários equipamentos de audiovisual: Câmeras Canon EOS 80D MARK II, Câmeras Fotográficas Samsung, Roland Portable Recorder R-26, Slider Precision D1.0 Motorizado com Motion Head, Steadycam Flyingcam Compact Pro DSLR e TRICASTER NEEWTEC com Cromaqui. Contudo, para execução das metas constantes na proposta apresentada e para dar suporte na realização das ações, faz-se necessário a aquisição de outros complementares, acessórios, equipamentos e materiais de consumo conforme Plano de Trabalho.

Público Alvo:

- Unidade de Internação de São Sebastião (UISS): Público Alvo: 130 adolescentes
- Unidade de Internação de Brazlândia (UIBRA) - Público Alvo: 60 jovens e adolescentes
- Unidade de Atendimento em Meio Aberto de Sobradinho (UAMAS) e Sede da Instituição: Público Alvo: 160 jovens e adolescentes
- Unidade de Atendimento em Saída Sistemática (INISS): Público Alvo: 50 jovens e adolescentes

3.5.Objetivos: (Descrever o objetivo geral e os objetivos específicos pretendidos).

Objetivo Geral: Intervir na trajetória de 400 adolescentes cumprindo medidas socioeducativas e egressos das unidades: UISS, UIBRA, UNISS e UAMA de Sobradinho, por meio de Ações Psicoterapêuticas, Culturais, Profissionalizantes e emprego apoiado preparando-os para o convívio social. A partir da reflexão sobre as consequências lesivas do ato infracional praticado, do desenvolvimento da autonomia, do aprendizado da cooperação e da construção de seu projeto de vida.

Objetivo específico 1: Promover a melhoria da qualidade de vida do público beneficiário nas Unidades de Internação por meio de ações psicoterapêuticas, culturais, profissionalizantes e esportivas a 400 adolescentes, em cumprimento de medidas Socioeducativas das Unidades: UISS, UIBRA, UNISS e UMAS de Sobradinho, durante 12 meses.

Objetivo específico 2: contribuir para a redução da reincidência de atos infracionais devido aos transtornos de comportamento e conduta desencadeados pelo adocimento resultante do consumo de psicoativos;

Objetivo específico 3: Realizar oficinas de qualificação preparatórias para o mercado de trabalho e apoio para inclusão e permanência no emprego;

Objetivo específico 4: Contribuir para o retorno e fortalecimento da convivência familiar e comunitária dos jovens e adolescentes que estão em cumprimento de medidas socioeducativas.

3.6.Metas: (Nesse quadro devem ser indicados o números de metas a serem realizadas dentro do projeto, Bem como a descrição detalhada de cada meta de forma qualitativa e quantificada, sendo que as metas, são de maneira sucinta, os objetivos que os projetos buscam desenvolver, devendo indicar também no quadro os resultados esperados de modo a permitir a verificação de seu cumprimento, além da identificação e quantificação do público alvo do projeto).

Nº DA META	META	RESULTADO
01	Atender 400 jovens e adolescentes cumprindo medida socioeducativa nas Unidades: UISS, UIBRA, UNISS, UAMAS de Sobradinho, por meio de ações culturais, esportivas, profissionalizantes e psicoterapêuticas durante 12 meses.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ter conscientizado 200 adolescentes nos delineamentos de hierarquia, respeito e disciplina essenciais para a convivência em sociedade 2. Ter fortalecido e empoderado 200 adolescentes cumprindo medidas sócias educativas por meio de oficinas culturais, esportivas, profissionalizantes e psicoterapêuticas. 3. Ter reduzido em 40% os riscos e danos associados a ociosidade e vulnerabilidades dos jovens e adolescentes atendidos e consequente melhoria de qualidade de vida 4. Diminuir em 40% a reincidência de adolescentes em atos infracionais devido aos transtornos de comportamento e conduta desencadeados pelo adoecimento com consumo de psicoativos; 5. Ter promovido em 40% a reintegração social do adolescente em cumprimento de medida socioeducativa de internação. 6. <u>Ter conscientizado 200 adolescentes e jovens sobre os riscos e consequências do uso e substâncias psicoativas</u> 7. <u>Ter fortalecido os vínculos familiares a partir da conscientização dos familiares e dos usuários de drogas e outras substâncias psicoativas</u> 8. <u>Ter prestado assistência indireta nas áreas de saúde bucal, ocular e auditiva</u>
02	Acompanhar 100 jovens e adolescentes (entre 16 e 21 anos) em saída sistemática, liberdade assistida, egressos e pós medida de internação, durante a execução do projeto por meio de emprego apoiado.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ter contribuído em 30% para o desenvolvimento social com impacto de inclusão de jovens e adolescentes infratores no mercado de trabalho 2. Ter inserido no mercado de trabalho, pelo menos 30% do público atendido no projeto em saída sistemática, liberdade assistida, egressos e pós internação por meio de emprego apoiado 3. <u>Ter capacitado, por intermédio das oficinas profissionalizantes de audiovisual, adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;</u>

03	Acompanhar e atender 160 jovens e adolescentes (entre 16 e 21 anos) provenientes da UAMA de Sobradinho e egressos na Sede da Instituição localizada em Sobradinho, durante a execução do projeto, por meio de emprego apoiado, tratamento ambulatorial a usuários de substâncias psicoativas e oficinas profissionalizantes de audiovisual.	<ol style="list-style-type: none"> 1. 30% de contribuição para o desenvolvimento social com impacto de inclusão de jovens e adolescentes infratores 2. Ter inserido no mercado de trabalho, pelo menos 30% do público atendido no projeto em saída sistemática, liberdade assistida e pós internação por meio de emprego apoiado 3. Ter reduzido em 40% os riscos e danos associados a ociosidade e vulnerabilidades dos jovens e adolescentes atendidos e consequente melhoria de qualidade de vida 4. Diminuir em 40% a reincidência de adolescentes em atos infracionais devido aos transtornos de comportamento e conduta desencadeados pelo adoecimento com consumo de psicoativos.
----	---	--

4. METODOLOGIA

(Explicar de forma detalhada todas as ações a serem desenvolvidas no projeto para que as metas propostas sejam alcançadas. Explicar o tipo de trabalho, o instrumental a ser utilizado [questionário, entrevista etc], o público beneficiário, número de participantes, tempo previsto, a equipe e a divisão do trabalho, tudo aquilo que será utilizado para a execução do projeto).

A metodologia aplicada tem potencial para ser replicada em outros espaços de atendimento aos adolescentes considerando realidades regionais, culturais, sociais e políticas que perpassam o cotidiano do público a ser atendido. Por se tratar de um projeto voltado para jovens e adolescentes infratores em cumprimento de medidas socioeducativas, o projeto será realizado em 5 locais a seguir: **Unidade de Internação de Saída Sistemática (UNISS), Unidade de Internação de São Sebastião (UISS), Unidade de Internação de Brazlândia (UIBRA), Unidade de Atendimento em meio aberto de Sobradinho (UAMAS) e Sede da Instituição em Sobradinho.**

Propomos iniciar o projeto com o processo de avaliação social, momento em que será mapeada a vida do integrante do projeto em aspectos significativos que darão suporte ao seu novo projeto de vida, desenhado a partir das suas características pessoais. Propomos utilizar os instrumentais: Plano Individual de Atendimento (PIA) e Anamnese. Propomos executar o Projeto em 3 fases paralelas: (i) Oficinas culturais, profissionalizantes e esportivas; (2) Qualificação para a entrada no mundo do trabalho e emprego apoiado e (iii) atendimento psicoterapêutico incluindo tratamento ambulatorial para usuários de substâncias psicoativas.

META 01: Atender 400 jovens e adolescentes cumprindo medida socioeducativa nas Unidades: UISS, UIBRA, UNISS, UAMA Sobradinho, por meio de ações culturais, esportivas, profissionalizantes e psicoterapêuticas durante 12 meses.

Primeira Etapa: 30 dias:

Recursos Humanos: Coordenador Executivo, Coordenador Administrativo, Assistente de Projeto, Assistentes Sociais, Coordenador de Equipe Psicoterapêutica e Psicólogos.

Ações:

- 1) Aquisição de insumos, equipamentos e contratação de serviços obedecendo a Lei Federal nº 13.019/2014. Aquisição de combustível para abastecimento do veículo (disponibilizado pela *Transforme*) para transporte da equipe técnica. Esse item é essencial para consecução do objeto proposto. Como é notória a mobilidade, bem como transporte público, em Brasília é muito deficiente. Assinalamos ainda que nem todos os componentes da equipe técnica dispõem de veículo próprio. De outro lado, a concessão de qualquer tipo de auxílio pecuniário a equipe resultaria em falta de economicidade para o Projeto, desgaste e eventual necessidade de reparos e de manutenção aos veículos particulares. Assim, em prestígio da economicidade para aplicação dos recursos públicos, bem como para garantir a mobilidade e agilidade nos deslocamentos e inclusive para apropriada elaboração de logística de itinerário, a aquisição de combustível para abastecimento do veículo (posto à disposição do Projeto pela *Transforme*) é de suma importância para o cumprimento propício do objeto proposto. VIDE CRONOGRAMAS ANEXO.

A equipe da *Transforme* irá a todas as Unidades atendidas pelo Projeto para organizar o cronograma/horários de atividades desenvolvidas pelo projeto: Reconhecimento da estrutura de cada Unidade; Troca de conhecimentos com a equipe técnica de cada Unidade; Troca de conhecimento com os ATRs de cada Unidade; Familiarização com os ATRs de cada Unidade; Disponibilização de apoio psicológico aos ATRs; Ter conhecimento das prioridades de atenção dos jovens e adolescentes atendidos pelo projeto; Ter conhecimento das famílias que não participam da vida dos adolescentes e causas; Execução de Anamnese e PIA dos adolescentes atendidos no projeto.

As Oficinas nas Unidades Socioeducativas: Escolha por aptidão e grau de instrução dos adolescentes que irão participar das oficinas culturais e profissionalizantes de audiovisual. Teremos 45 oficinas durante o decorrer do projeto. São oficinas que contam com profissionais de alto teor de conhecimento audiovisual e perfil para trabalhar com este público alvo, sendo que os custos de contratação estão de acordo com aqueles praticados no mercado profissional similar. Portanto, é possível inferir com muita tranquilidade que os jovens e adolescentes participantes das oficinas conseguirão ganho cultural, terapêutico e profissionalizante com condições de empregabilidade. Nesse processo de aprendizagem é preciso considerar a realidade de que a maioria desses adolescentes é de baixa escolaridade, pelo que será preciso envidar esforços de adaptação a realidade contextual de cada grupo. Portanto não basta só aptidão e interesse, mas também um mínimo de conhecimento da língua portuguesa para se conquistar o mercado de trabalho. O produto final de cada oficina será um curta produzido e dirigido pelos próprios adolescentes. Está programada a realização de 11 oficinas para empregabilidade, incluindo reforço escolar. VIDE CRONOGRAMAS ANEXO.

Organização do cronograma de terapias individuais e em grupo. Para as terapias em grupo propõe-se a formação de grupos com no máximo 10 integrantes no mesmo módulo da unidade de internação. Deve-se considerar que a permanência em módulos distintos, não se utilizará o critério de faixa etária ou ato infracional cometido, e sim por rixas e desavenças entre os internos. No intuito de assegurar a segurança de todos os envolvidos, iremos praticar essa divisão.

Segunda Etapa: 11 meses

Recursos Humanos: Coordenador Executivo, Coordenador Administrativo, Assistente de Projeto, Assistente Social, Coordenador de Equipe Psicoterapêutica, Psicólogos, Instrutores de Audiovisual, Contador.

1) Execução de Oficinas Culturais e Profissionalizantes: Propomos implantar Oficinas Culturais no Eixo Tecnológico do Audiovisual. A metodologia dos cursos e oficinas é baseada nos cursos de aprendizagem do SESI. Focaremos o trabalho em equipe e oficinas de aprendizagem. A aprendizagem se dá em equipes nas quais interagem até 10 alunos, estimulando relações entre diferentes pares, a fim de concretizar o aprender “ser” e “conviver”. Acreditamos que o conhecimento se constrói a partir da interação com o outro pelos diferentes pontos de vista. Estamos convencidos de que o trabalho em equipe de qualidade gera crescimento dentro de qualquer organização. Nesse quesito, nosso aluno fará a diferença na vida e no mercado de trabalho.

Características Das Oficinas

a) **Oficina Profissionalizante De Cinegrafista/Operador De Câmera e Vídeo:**

- **04 oficinas, com duração de 2 meses cada**

Carga horária: 64 horas

Duração: 02 meses, duas vezes por semana, 4 horas/aula

Público: 10 alunos por oficina

Material Pedagógico: apostila, livros didáticos e equipamentos profissionais de audiovisual

b) **Oficina Profissionalizante De Edição De Vídeo Não Linear Com Da Vince:**

- **04 oficinas com duração de 2 meses cada**

Carga horária: 64 horas

Duração: 02 meses, duas por semana, 4 horas/aula

Público: 10 alunos por oficina

Material Pedagógico: apostila, livros didáticos e equipamentos profissionais de audiovisual

c) **Oficina Cultural De Introdução A Produção Em Audiovisual Nas Unidades De Internação:**

- **08 oficinas com duração de 1 mês cada**

Carga horária: 36 horas

Duração: 01 mês, três vezes por semana, 3 horas/aula

Público: 10 alunos por oficina

Material Pedagógico: apostila, livros didáticos e equipamentos profissionais de audiovisual

d) **Oficina Profissionalizante De Piloto De Drones:**

- **05 oficinas com duração de 1 mês cada**

Carga horária: 36 horas

Duração: 01 mês, três vezes por semana, 3 horas/aula

Público: 10 alunos por oficina

Material Pedagógico: apostila, livros didáticos e equipamentos profissionais de audiovisual

Conteúdo das Oficinas:

OPERADOR DE CÂMERA: Principais acessórios de câmera: estrela base, tripés e grips, cabeça de câmera fluida (travas, pressão, placa intermediária, nível de horizonte, mancho simples e alongável), Mach Box/para-sol e porta-filtros, follow focus manual ou por transmissão, baterias, carregador de baterias e ligação em AC, cabos, claquete, cabos de HDMI, cabos de som. Linguagem Cinematográfica, como funciona a câmera: instalação da bateria, colocação dos cartões de suporte de imagens e sons na câmera (sloters), os filtros de câmera (de temperatura de cor: 3.200° K e 5.600° K) e os filtros de efeito, cor e controladores da luminosidade ND (Neutral Density = Densidade Neutra), Balanceamento do branco (White Balance), Profundidade de campo, Controle da Iris (os diafragmas de luz), a lente zoom e as lentes intercambiáveis, a captação do som e a regulagem dos canais, os microfones (de câmera, direcional e lapelas), como fazer as claquetes, a logagem dos planos (passagem das imagens dos cartões para o HD para o trabalho de edição). Noções de iluminação para entrevistas em interna e externa. Os suportes de câmera existentes no mercado. Temário teórico abordado: O funcionamento de uma câmera DSLR. As lentes fixas e os adaptadores, as zoons mais empregadas: (24-70 mm e 70 -200 mm), profundidade de foco, diafragma, ISO e velocidade de obturação, os filtros básicos Polarizador, Ultra Violeta e os NDs. Os acessórios existentes e o seu emprego (tripés, baterias, carregadores, cangas, match box, follow focus, cabo HDMI. A captação do som (os microfones, direcional, lapela e de mão). Noções básicas de iluminação de uma entrevista ou cena de ficção. Movimentos de câmera com utilização dos suportes Steadi e Slate. Exercícios práticos: montagem da câmera e seus acessórios, situações em externa e internas de ficção, de news, documentário, os movimentos de câmera na mão e no tripé seguindo um personagem. Técnicas de Estabilização: Montagem, operação e manutenção básico equipamento de estabilização de câmera cinematográfica e de vídeo. Exercícios de movimentos diferenciados com o equipamento para variadas situações dramáticas audiovisuais: perseguição, combate entre indivíduos, movimentos coreográficos, planossequência em espaços fechados e abertos. Técnicas de Iluminação: Aplica a pratica dos conhecimentos básicos de iluminação em situações padrão de ficção. A colocação dos refletores. Justificativa da fonte de luz. Exercícios práticos de iluminação.

EDIÇÃO DE VÍDEO NÃO LINEAR: História e estética da montagem de filmes e edição de vídeo (planos, narrativas, formação de imagens, edição analógica e digital).• Introdução e ferramentas básicas. • Codecs e compressão no mundo digital. • Formatação, ferramentas, atalhos e outros recursos do ambiente de trabalho no Da Vince. • Aquisição e importação de mídia, imagens e materiais gráficos. • Workflow (Fluxo de trabalho), Refinamento e sincronização de áudio e vídeo na edição. • Áudio e Mixing básicos. • Aplicação de efeitos. • Renderização automática em background e outros recursos. • Correção de cor básica. • Criação e edição de títulos. • Timeline. • Exportação de material. • Composição e animação de elementos gráficos. • Utilização de filtros de cor • Definir a composição da imagem (aspect ratio / frame aspect ratio / frame rate / varredura de campos). • Importar, capturar e identificar as especificações dos arquivos úteis para edição de vídeo. • Selecionar trechos dos clips usando marcações de IN e OUT. • Executar os vários tipos de linguagem na montagem audiovisual. • Adequar a tipologia ao tipo de edição. • Utilizar efeitos de áudio e vídeo diversos para passagem de cena e correção de imagens, entre outros. • Finalizar o vídeo para fita, CD, DVD, internet e Ipod, seguindo padrões de qualidade SD ou HD.

INTRODUÇÃO A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL: Introdução à linguagem Cinematográfica. A Construção de um filme. Tipos de Narrativa. Continuidade. Composição. Planos. Direção e Roteiro.

PILOTO DE DRONES: Conteúdo Aeronáutico (teoria de voo / meteorologia / Navegação básica / etc.), Conhecimentos específicos drones DJI (aplicativos / arquitetura / pontos fortes e fracos), Manutenção preventiva básica, Recuperação de Emergência, RF, Legislação atualizada (como conseguir todos os documentos necessários para operação legalizada), Arquitetura RPA, Aspectos fisiológicos e particularidades da profissão do piloto RPA, VÔO prático IFR e VFR. , Área legalizada para voo, Empreendedorismo

2) Execução de Oficinas Esportivas: Serão realizadas 08 oficinas. Propomos implantar Oficinas de Curso Básico de Arbitragem para Futebol de Campo. A metodologia da oficina é baseada nos cursos de aprendizagem da Confederação Brasileira de Futebol (FICA). Focaremos o trabalho em equipe. A aprendizagem se dá em equipes nas quais interagem até 20 alunos, estimulando relações entre diferentes pares. Iremos inserir noções básicas de arbitragem de futebol de Campo e a importância de conhecimento das regras para praticar, dirigir ou arbitrar obtendo vantagens com o conhecimento maior sobre a funcionalidade das partidas e campeonatos. Podendo exercer a arbitragem em jogos e campeonatos não oficiais, e visando a melhora na velocidade do raciocínio, interpretação, reflexos, confiança, auto estima, aliada a atividade física necessária para o exercício da Arbitragem, desgaste das toxinas melhorando a saúde. VIDE CRONOGRAMA ANEXO.

- 08 oficinas esportivas

Carga horária: 36 horas

Duração: 01 mês, três vezes por semana, 3 horas/aula

Público: 20 alunos por oficina

Material Pedagógico: apostila e materiais esportivos, tênis, shorts, camisetas, apitos, cronômetros, bolas...

3) Execução Do Programa Psicoterapêutico: Os atendimentos de cunho terapêutico serão realizados por profissionais das áreas de psicologia e serviço social com formação em dependência química dentro de uma abordagem terapêutica humanizante, não repressora, respeitando-se as individualidades do público assistido em todos os seus âmbitos e de acordo com a ética profissional que compete aos serviços prestados. As informações colhidas pela equipe técnica integrante deste projeto destinam-se tão somente ao tratamento da dependência química e/ou uso abusivo/nocivo de psicoativos e alterações relacionadas ao uso de psicoativos como alterações de conduta e de comportamento apresentadas em decorrência da vivência com a drogadição. Serão realizados atendimentos individuais e em grupo sob supervisão e orientação de profissionais qualificados. Em hipótese alguma o profissional deverá conduzir o processo terapêutico com o intuito de intervir na dinâmica institucional, deixando claro ao grupo sobre os objetivos que norteiam o trabalho a ser realizado.

Roteiro de execução do Programa Psicoterapêutico: Proposta em quatro fases:

PRIMEIRA FASE: Triagem e Avaliação

Nesta fase serão colhidas informações junto ao público assistido sobre o histórico de vida e uso de psicoativos com o objetivo de nortear o profissional acerca das especificidades de cada caso, buscando analisar o comprometimento de cada adolescente com relação ao uso de psicoativos. De acordo com o levantamento diagnóstico, poderá haver a necessidade de encaminhamento para profissionais da área da saúde com o objetivo de aperfeiçoar o tratamento. É nesta fase que as intervenções terapêuticas estarão sendo definidas com base nas necessidades apresentadas pelo público alvo.

SEGUNDA FASE: Terapêutica

Nesta fase os atendimentos individuais e em grupo estarão sendo realizados semanalmente e/ou de acordo com a demanda apresentada e sob avaliação técnica. As temáticas abordadas durante o processo terapêutico visam estabelecer vínculo terapêutico, orientar, promover reflexões, motivar, aumentar as habilidades na solução de problemas e no controle de emoções, promover uma reavaliação sobre a conduta individual, reelaboração de normas e valores morais e responsabilização própria sobre escolhas, atitudes e ações. As psicoterapias em grupo serão realizadas com temas específicos trazidos pelo profissional bem como o grupo será motivado a trazer temáticas de seu interesse.

Atividades:

- 1) GRUPOS DE ORIENTAÇÃO - temas relacionados a substâncias psicoativas, alterações psíquicas relacionadas a substâncias psicoativas, alterações físicas e psíquicas relacionadas ao uso, DST/AIDS, ética, valores morais, comportamento, conduta, mediação de conflitos, etc.
- 2) DINÂMICAS DE GRUPO - serão desenvolvidas técnicas vivenciais com o objetivo de facilitar o processo de compreensão e conscientização do grupo acerca de um tema específico.
- 3) PSICOTERAPIA EM GRUPO - serão trabalhadas temáticas diversas com a figura do terapeuta como facilitador e mediador do processo.
- 4) GRUPO DE ESCUTA - Grupo que busca devolver a autoestima e valorização própria através de respeito à fala do outro com uma escuta positiva, livre de preconceitos e julgamentos.

TERCEIRA FASE: SOCIALIZAÇÃO

É nesta fase que serão concentradas as intervenções acerca de um planejamento futuro, baseado nas elaborações realizadas durante as fases anteriores e na realidade individual, com vistas a nortear e definir novos projetos de vida de maneira sistemática, possibilitando ganhos concretos. Os familiares estarão inseridos neste processo para nortear as ações a serem desenvolvidas em cada caso e, de acordo com a realidade individual, para que não sejam criadas expectativas geradoras de frustrações capazes de colocar em risco o que já foi alcançado com o público assistido. Será desenvolvido um projeto individualizado com vista à criação de novas perspectivas.

QUARTA FASE – 11 Oficinas de Artes Visuais Terapêuticas

As oficinas serão realizadas em concomitância com os grupos terapêuticos. A arte terapia é uma modalidade terapêutica que tem por objetivo trazer ao nível da consciência ocorrências inconscientes que precisam ser confrontadas. Segundo Carl G. Jung, todo material inconsciente se manifesta por meio de imagens, daí a importância da arte no processo terapêutico. Através da linguagem artística é possível lançar luz sobre esse material, para que ele possa ser devidamente elaborado - por meio da reflexão e desdobramentos - e integrado no plano da consciência. De outro modo, o fazer artístico, por si só, também é capaz de acionar processos internos capitais para o bem-estar psicológico, transformando a energia psíquica e equacionando ocorrências íntimas. Diferentemente de uma oficina técnica, que tem por finalidade a elaboração de um produto com qualidades definidas por um modelo, a oficina arte terapêutica tem por objetivo elaborar um produto espontâneo e autêntico, a partir do qual possamos nos reconhecer, questionar e realizar. O atendimento arte terapêutico modelado em oficinas pode servir como um desdobramento eficiente para aqueles que já se encontram em terapia de modo contínuo, auxiliando no processo ao oferecer uma vivência diferenciada, em termos espaciais e de abordagem, e em conjunto com outras pessoas.

11 oficinas terapêuticas

Carga horária: 36 horas

Duração: 01 mês, três vezes por semana, 3 horas/aula

Público: 10 alunos por oficina

Material Pedagógico: telas, tintas...

META 02: Acompanhar 100 jovens e adolescentes (entre 16 e 21 anos) em saída sistemática, liberdade assistida e pós medida de internação, durante a execução do projeto, por meio de emprego apoiado.

1ª Etapa: 12 meses contínuos

Para esta etapa utilizaremos uma Assistente Social, psicólogos e um professor com experiência na área de inclusão a pessoas com transtornos decorrentes do uso ou abuso de substâncias psicoativas, adolescentes infratores, menores aprendizes, cursos preparatórios, acompanhamento escolar na língua portuguesa e apoio ao emprego. Serão promovidas ações de sensibilização de

empresas para a contratação dos egressos capacitados. Os profissionais deverão focar nas capacidades, habilidades, interesses, talentos e escolhas do beneficiário. Reconhecer as necessidades de apoio para a obtenção de emprego/estágio, assim como para a sua manutenção e seu desenvolvimento profissional. Será verificado a vontade, afinidade e os interesses do beneficiário e da empresa para que essa inserção seja eficaz, qualitativa e natural. O professor será o responsável pela formação do beneficiário para situações da vida laboral individualmente, o psicólogo e assistente social serão responsáveis pelo acompanhamento do beneficiário. Faremos grupos de trabalho com no máximo 20 integrantes, cada grupo, para as avaliações do novo projeto de vida. O psicólogo e assistente social também serão responsáveis pelo o acompanhamento individual do integrante em seu local de trabalho por até três meses. Iremos trabalhar questões de autonomia e integrar os egressos em locais de trabalho, apoiando-os e incentivando-os no aumento das suas competências, promover a aquisição de competências específicas em contexto profissional, facilitando a inclusão laboral/social. Intervenção terapêutica se necessário. Colocar o beneficiário na empresa de modo a desenvolver um Estágio de Sensibilização de 3 meses (experimentação da atividade profissional com o apoio do psicólogo e assistente social) Construir um Programa Individual de Inserção Profissional.

Nas oficinas de vivência e de qualificação para o trabalho, o professor é, além de um facilitador, um orientador e um mediador do processo de aprendizagem, estimulando em sala de aula a vivência de situações semelhantes àquelas que os alunos vão encontrar na vida real e no mercado de trabalho, mediante desafios de aprendizagem construídos coletivamente pelo professor. Os alunos são responsáveis pelo seu processo de aprendizado, assumindo uma postura ativa e investigativa, construindo seu conhecimento em equipes de estudo. As oficinas, apesar de serem em sala de aula, serão consideradas como um local de trabalho, com normas e regras que cabem a uma empresa, ou seja, os alunos não podem chegar atrasados, devem se preocupar com a higiene, com o vestuário, com as regras de urbanidade e de respeito mútuo, devendo se responsabilizar pelos objetos dentro da oficina etc.

OFICINA DE VIVENCIA E PREPARATÓRIA PARA O MERCADO DE TRABALHO: Serão realizadas 7 oficinas, durante o decorrer do projeto. VIDE CRONOGRAMA ANEXO

Carga horária: 36 horas

Duração: 1 mês, 3 horas/aula, três vezes por semana

Público: até 20 alunos por oficina

Material Pedagógico: material didático, cadernos, lápis...

Objetivo: proporcionar aos alunos orientações essenciais e atuais para uma boa colocação no mercado, além de conscientizá-los sobre a importância de conhecer o que o mercado exige para suas respectivas áreas de formação.

Profissional: professor formado em letras, especialização em língua portuguesa, inglês e em literatura brasileira, com experiência na área de inclusão a pessoas com transtornos decorrentes do uso ou abuso de substâncias psicoativas, adolescentes infratores e cursos preparatórios para o mercado de trabalho.

Síntese dos conteúdos programáticos:

Primeira Aula: Vivencia "Entendimento e Consequências" Oferecer suporte e as ferramentas/conhecimentos necessários para melhorar a qualidade de vida, independência, e convívio social, abordando o envolvimento corporal, alongamentos, relaxamento, estímulos cognitivos como, memória, atenção, concentração e percepção, comportamento e socialização. O acompanhamento terapêutico se dará durante toda a execução do projeto.

1ª Semana: Habilidades Básicas, Formas de construção de relações sociais, Noções sobre Legislação trabalhista e previdenciária, Processos decisórios e conquista de direitos, Etiqueta social e profissional; Liderança e dinâmica de grupo; Noções de relações humanas e de trabalho; Trabalho em equipe.

2ª Semana: Cidadania, Ética, dinâmicas de grupo/entrevista, marketing pessoal e currículo

Exposição do conteúdo através de discussões e debates. Exemplos simulados para fixação do conteúdo. Exercícios feitos em sala de aula. Os participantes formam um 'time', um grupo para troca de experiências e procura conjunta por emprego. Durante a oficina, recebem orientações sobre elaboração de currículo e entrevistas de emprego, além de identificar habilidades e competências, estabelecendo metas nessa busca.

3ª e 4ª Semana: Acompanhamento escolar na língua portuguesa

Reforço escolar por meio de técnicas manuais e intelectuais visando a organização das idéias e a interação com o outro, utilizando os recursos da língua oral e escrita em dinâmicas, jogos, exercícios de fixação e de redação adequando-os à realidade que será enfrentada pelos participantes na obtenção de vagas para estágios, tornando-os capazes de compreender e fazer-se entender através do domínio da língua.

META 03: Acompanhar e atender 160 jovens e adolescentes (entre 16 e 21 anos) provenientes da UAMA de Sobradinho e egressos na Sede da Instituição localizada em Sobradinho, durante a execução do projeto, por meio de emprego apoiado, tratamento ambulatorial a usuários de substâncias psicoativas e oficinas profissionalizantes de audiovisual.

Teremos 3 fases paralelas: Oficinas culturais e profissionalizantes; Qualificação para a entrada no mundo do trabalho com emprego apoiado e atendimento psicoterapêutico incluindo tratamento ambulatorial para usuários de substâncias psicoativas. A equipe da *Transforme* irá a UAMA/Sobradinho para organizar o cronograma/horários de atividades desenvolvidas pelo projeto: Reconhecimento da estrutura; Troca de conhecimentos com a equipe técnica; Ter conhecimento das prioridades de atenção dos jovens e adolescentes atendidos pelo projeto; Ter conhecimento das famílias; Execução de Anamnese e PIA (plano individual de atendimento) dos adolescentes atendidos no projeto.

Oficinas na Sede da Instituição e UAMA/Sobradinho: Escolha por aptidão e grau de instrução dos adolescentes que irão participar das oficinas culturais e profissionalizantes de audiovisual. São oficinas que contam com profissionais de alto teor de conhecimento audiovisual e perfil para trabalhar com este público alvo, sendo que os custos de contratação estão de acordo com aqueles praticados no mercado profissional similar. Portanto, é possível inferir com muita tranquilidade que os jovens e adolescentes participantes das oficinas conseguirão ganho cultural, terapêutico e profissionalizante com condições de empregabilidade. VIDE CRONOGRAMAS ANEXO.

Primeira Etapa: 12 meses contínuos - Atendimento a adolescentes atendidos na Unidade de Atendimento em Meio Aberto de Sobradinho e egressos

Recursos Humanos: Coordenador Executivo, Coordenador Administrativo, Assistente de Projeto, Palestrantes, Assistentes Sociais, Coordenador de Equipe Psicoterapêutica e Psicólogos.

Local de realização: Sede da Instituição

Formato: Rodas de conversa - 2 encontros mensais de 2 horas por grupo de 10-12 adolescentes

Objetivo: Discutir com os/as adolescentes questões relativas ao seu crescimento e desenvolvimento pessoal e relacional, como entrada e permanência no sistema escolar, identificação e manejo de violências, gravidez não intencional, sexo prazeroso e seguro, busca de oportunidades.

Resultados: Mapeamento das principais dificuldades por que passam os jovens em seus processos de aprendizagem e de inserção social. Adolescentes instrumentalizados para a prática de sexo seguro: sem violência, prazeroso e protegido. Identificação das principais causas de conflito e de meios para a minimização de situações potenciais de litígio, em ambiente familiar e comunitário

Segunda Etapa: 12 meses contínuos – Programa Psicoterapêutico

Recursos Humanos: Coordenador Executivo, Coordenador Administrativo, Assistente de Projeto, Assistentes Sociais, Coordenador de Equipe Psicoterapêutica e Psicólogos.

Os atendimentos de cunho terapêutico serão realizados por profissionais das áreas de psicologia e serviço social com formação em dependência química dentro de uma abordagem terapêutica humanizante, não repressora, respeitando-se as individualidades do público assistido em todos os seus âmbitos e de acordo com a ética profissional que compete aos serviços prestados. As informações colhidas pela equipe técnica integrante deste projeto destinam-se tão somente ao tratamento da dependência química e/ou uso abusivo/nocivo de psicoativos e alterações relacionadas ao uso de psicoativos como alterações de conduta e de comportamento apresentadas em decorrência da vivência com a drogadição. Serão realizados atendimentos individuais e em

grupo sob supervisão e orientação de profissionais qualificados. Os atendimentos serão realizados na Sede da Instituição três vezes por semana no período vespertino para os jovens e adolescentes, e parta as famílias a cada quinze dias, aos sábados.

Terceira Etapa: 11 meses contínuos – Programa de Empregabilidade e Oficinas Profissionalizantes

Para esta etapa utilizaremos uma Assistente Social, psicólogos e um professor com experiência na área de inclusão a pessoas com transtornos decorrentes do uso ou abuso de substâncias psicoativas, adolescentes infratores, menores aprendizes, cursos preparatórios, acompanhamento escolar na língua portuguesa e apoio ao emprego. Serão promovidas ações de sensibilização de empresas para a contratação dos egressos capacitados. Os profissionais irão focar nas capacidades, habilidades, interesses, talentos e escolhas do beneficiário. Faremos grupos de trabalho com no máximo 10 integrantes, cada grupo, para as avaliações do novo projeto de vida. Os psicólogo, professor e assistente social também serão responsáveis pelo o acompanhamento individual do integrante em seu local de trabalho por até três meses. Iremos trabalhar questões de autonomia e integrar os egressos em locais de trabalho, apoiando-os e incentivando-os no aumento das suas competências, promover a aquisição de competências específicas em contexto profissional, facilitando a inclusão laboral/social. Intervenção terapêutica se necessário. Colocar o beneficiário na empresa de modo a desenvolver um Estágio de Sensibilização de 3 meses (experimentação da atividade profissional com o apoio do psicólogo e assistente social) Construir um Programa Individual de Inserção Profissional.

Nas oficinas de vivência e de qualificação para o trabalho, o professor é, além de um facilitador, um orientador e um mediador do processo de aprendizagem, estimulando em sala de aula a vivência de situações semelhantes àquelas que os alunos vão encontrar na vida real e no mercado de trabalho, mediante desafios de aprendizagem construídos coletivamente pelo professor. Os alunos são responsáveis pelo seu processo de aprendizado, assumindo uma postura ativa e investigativa, construindo seu conhecimento em equipes de estudo. As oficinas, apesar de serem em sala de aula, serão consideradas como um local de trabalho, com normas e regras que cabem a uma empresa, ou seja, os alunos não podem chegar atrasados, devem se preocupar com a higiene, com o vestuário, com as regras de urbanidade e de respeito mútuo, devendo se responsabilizar pelos objetos dentro da oficina etc.

1) OFICINA DE VIVENCIA E PREPARATÓRIA PARA O MERCADO DE TRABALHO:

- Serão realizadas 4 oficinas, durante o decorrer do projeto. VIDE CRONOGRAMA ANEXO

Carga horária: 36 horas

Duração: 1 mês, 3horas/aula, três vezes por semana

Público: até 20 alunos por oficina

Material Pedagógico: material didático, cadernos, lápis...

Objetivo: proporcionar aos alunos orientações essenciais e atuais para uma boa colocação no mercado, além de conscientizá-los sobre a importância de conhecer o que o mercado exige para suas respectivas áreas de formação.

Profissional: professor formado em letras, especialização em língua portuguesa, inglês e em literatura brasileira, com experiência na área de inclusão a pessoas com transtornos decorrentes do uso ou abuso de substâncias psicoativas, adolescentes infratores e cursos preparatórios para o mercado de trabalho.

2) OFICINA PROFISSIONALIZANTE DE CINEGRAFISTA/OPERADOR DE CÂMERA E VÍDEO:

- **2 oficinas, com duração de 2 meses cada**

Carga horária: 64 horas

Duração: 02 meses, duas vezes por semana, 4 horas/aula

Público: 10 alunos por oficina

Material Pedagógico: apostila, livros didáticos e equipamentos profissionais de audiovisual

3) OFICINA PROFISSIONALIZANTE DE EDIÇÃO DE VIDEO NÃO LINEAR COM DAVINCE:

- **2 oficinas com duração de 2 meses cada**

Carga horária: 64 horas

Duração: 02 meses, duas por semana, 4 horas/aula

Público: 10 alunos por oficina

Material Pedagógico: apostila, livros didáticos e equipamentos profissionais de audiovisual

4) OFICINA PROFISSIONALIZANTE DE PILOTO DE DRONES:

- **06 oficinas com duração de 1 mês cada**

Carga horária: 36 horas

Duração: 01 mês, três vezes por semana, 3 horas/aula

Público: 10 alunos por oficina

Material Pedagógico: apostila, livros didáticos e equipamentos profissionais de audiovisual

5) EXECUÇÃO DE OFICINAS ESPORTIVAS:

- Serão realizadas 03 oficinas.

Carga horária: 36 horas

Duração: 01 mês, três vezes por semana, 3 horas/aula

Público: 20 alunos por oficina

Material Pedagógico: apostila e materiais esportivos, tênis, shorts, camisetas, apitos, cronômetros, bolas...

Propomos implantar Oficinas de Curso Básico de Arbitragem para Futebol de Campo. A metodologia da oficina é baseada nos cursos de aprendizagem da Confederação Brasileira de Futebol (FIFA). Focaremos o trabalho em equipe. A aprendizagem se dá em equipes nas quais interagem até 20 alunos, estimulando relações entre diferentes pares. Iremos inserir noções básicas de arbitragem de futebol de Campo e a importância de conhecimento das regras para praticar, dirigir ou arbitrar obtendo vantagens com o conhecimento maior sobre a funcionalidade das partidas e campeonatos. Podendo exercer a arbitragem em jogos e campeonatos não oficiais, e visando a melhora na velocidade do raciocínio, interpretação, reflexos, confiança, autoestima, aliada a atividade física necessária para o exercício da Arbitragem, desgaste das toxinas melhorando a saúde. VIDE CRONOGRAMA ANEXO

* Em caso de capacitação, informar tema, conteúdo, objetivos pretendidos, duração e local de realização.

CURSO DE CAPACITAÇÃO					
Tema	Conteúdo	Objetivo	Duração/Carga Horária	Palestrante	Local

*Em caso de contratação de recursos humanos, informar a qualificação de cada profissional, jornada de trabalho (diária ou semanal ou mensal), nome do cargo e detalhamento das atribuições ou produto, período de contratação, remuneração, natureza jurídica da relação de trabalho (autônomo, regime jurídico da CLT, microempreendedor individual, etc), cronograma e descrição das atividades a serem desenvolvidas.

RECURSOSHUMANOS					
Cargo	Atividades a serem desenvolvidas	Tipo de contratação	Período de contratação /meses	Jornada de trabalho	Nº de profissionais
Coordenador Executivo	Nível Superior. Coordenar e acompanhar o desenvolvimento das atividades de planejamento e execução, coordenar reuniões; elaborar relatórios e pareceres; planejar e processar as contratações necessárias à execução das metas; coordenar equipe. Elaborar, organizar e acompanhar o orçamento físico-financeiro; acompanhar a prestação e contas; Adequação do espaço físico para desenvolvimento da a proposta de trabalho; estruturação, planejamento de execução e desenvolvimento do projeto em sua íntegra. Contratação da equipe profissional. Implantação do modelo operacional (recepção, atendimento, atividades/horários); Estruturação das atividades; Visita as Unidades de Internação e familiares dos internos; Articulação com a rede institucional social e educacional; Identificação e estabelecimento de parcerias com agências governamentais de desenvolvimento estadual e federal, agências não governamentais representativas da sociedade; Planejamento das as atividades cotidianas juntamente com equipe técnica buscando a interdisciplinaridade; Realização reuniões periódicas com a Equipe Técnica; Articulação com outros organismos da rede de proteção à criança e ao adolescente;	CLT	12	30h/semanais	01
Coordenador Administrativo	Nível Superior, Coordenar as atividades administrativas, financeiras e de logística do projeto, controlar as contas a pagar, preparar e encaminhar documentos, enviar documentos para o departamento contábil e fiscal, esclarecer dúvidas sobre o financeiro, elaborar e apresentar relatório financeiro coordenando as aquisições e pagamentos do projeto e sempre manter organizados arquivos e cadastros do projeto. Especialista em contratos e convênios. Especialista em prestação de contas. Coordenar à equipe e as atividades, o controle, a análise e o planejamento do fluxo de atividades e processos da área, desenhar as políticas e processos criando os fluxos da área, elaborar e implantar procedimentos e políticas administrativas para o projeto, garantir a realização de todas as atividades e operações da área acompanhando os recebimentos e pagamentos, aprovar pagamentos a partir de análise crítica sobre os dados e valores envolvidos, acompanhar e analisar todos os indicadores da área e criação de plano de ação de forma a garantir o alcance das metas, realizar reunião mensal com a equipe para acompanhamento das tarefas e desempenho dos indicadores através do painel de bordo, tomar decisões com base em relatórios gerenciais, fornece informações sobre custos do projeto para elaboração do orçamento anual, autorizar a compra e distribuição de materiais, negociar, contratar e acompanhar a execução de serviços gerais e acompanhar o atendimento aos chamados referentes a demandas direcionadas à área, através do sistema interno da instituição.	CLT	12	30h/semanais	01

<p>Coordenador de Equipe Psicoterapêutica</p>	<p>Nível Superior com experiência em atendimento a adolescentes, em Dependência Química e em Transtorno mental; Sistema socioeducativo; certificação da FEBRACT; Elaboração do Projeto de Atendimento aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativo em regime fechado com histórico de uso abusivo/nocivo e/ou dependentes químicos de psicoativos; Elaboração de Anamnese; Elaboração de Instrumentos de mensuração de resultados apresentados pelo público assistido; Elaboração do Cronograma Técnico (semanal e mensal) a ser seguido pela Equipe; Supervisão e acompanhamento da Equipe Técnica; Supervisão e acompanhamento de casos; Elaboração de diagnósticos em conjunto com a Equipe Técnica; Realização de Reuniões periódicas para acompanhamento de casos e cronograma seguido.</p>	<p>CLT</p>	<p>12</p>	<p>30h/semanais</p>	<p>01</p>
<p>03 Psicólogos</p>	<p>Nível Superior com experiência em atendimento a adolescentes; especialista em dependência química e redução de danos ; Sistema socioeducativo; Elaboração de Anamnese ; Elaboração de Instrumentos de mensuração de resultados apresentados pelo público assistido; Aplicação de questionários e instrumentos de avaliação psicoemocional ; Avaliação Clínica ; Elaboração de diagnóstico diferencial; Atendimento Individual e em grupo; Orientação aos adolescentes; Orientação e intervenções junto aos técnicos que lidam diretamente com os adolescentes; Atendimento e orientação familiar; Elaboração de Relatórios de Avaliação e de Acompanhamento Psicológico; Solicitação de Avaliação Clínica quando necessário; Elaboração de relatórios evolutivos de cada caso quando solicitados; Atuação junto a Equipe Técnica da instituição quando solicitado; Fazer anotações em fichas pessoais referentes aos atendimentos individuais e em grupo; Participação de reuniões periódicas com a Coordenação e Equipe Técnica do projeto;</p>	<p>CLT</p>	<p>12 meses</p>	<p>30h/semanais</p>	<p>03</p>

02 Assistentes Sociais	<p>Prestar serviços sociais orientando egressos, internos das Unidades de Internação e respectivas famílias sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), especialista em dependência química e redução de danos, comprometimento com os adolescentes e estabelecer uma relação de reciprocidade; serviços e recursos sociais e programas de educação; planejar, coordenar e avaliar planos e programas para os adolescentes e respectivas famílias, encaminhamento para a rede de proteção quando egressos do sistema; encaminhamento das famílias para os programas sociais e jurídicos; desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis. Esclarecer dúvidas, orientar sobre direitos e deveres, acesso a direitos instituídos, rotinas da instituição, cuidados especiais, serviços e recursos sociais, normas, códigos e legislação e sobre processos, procedimentos e técnicas; ensinar a otimização do uso de recursos; organizar e facilitar; assessorar na elaboração de programas, organizar cursos, palestras, reuniões. Planejar políticas sociais: delimitar o problema; definir público alvo, objetivos, metas e metodologia; formular propostas; estabelecer prioridades e critérios de atendimento; programar atividades. Pesquisar a realidade social: Realizar estudo socioeconômico; pesquisar interesses da população, perfil dos usuários, características da área de atuação, informações in loco; Executar procedimentos técnicos: Registrar atendimentos; informar situações-problema; formular relatórios, pareceres técnicos, rotinas e procedimentos; formular instrumental (formulários, questionários, etc.). Monitorar as ações em desenvolvimento: Acompanhar resultados da execução do projeto e planos; analisar as técnicas utilizadas; apurar custos; verificar atendimento dos compromissos acordados com o usuário; criar critérios e indicadores para avaliação; aplicar instrumentos de avaliação; avaliar cumprimento dos objetivos e programas do projeto proposto; Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.</p>	CLT	12 meses	30h/ semanais	02
Instrutor Oficina de Introdução a Produção em Audiovisual	<p>Ministrar aulas e didática introdutórias para internos das Unidades de Internação em roteiro, direção, direção de cena, direção de imagem, produção; Definir as funções do produtor em audiovisual; Identificar as atribuições de cada função; Detalhar áreas de atuação; Exemplificar conteúdo específicos relacionados à atividade; Conhecer os mecanismos de captação de recursos; Identificar, através do visionamento de obras audiovisuais, as características de cada produção; Acompanhar, através de exercícios específicos práticos, atividades concernentes às etapas de pré-produção, de produção e de pós produção em audiovisual. Produção de clipes e curtas.</p>	MEI	11 oficinas com duração de um mês cada no decorrer o projeto	48 horas/aula	01

<p>Instrutor de Oficina de Audiovisual em edição não linear</p>	<p>Edição de vídeo, documentários e clipes, organização da produção das imagens, até o registro das imagens, História e estética da montagem de filmes e edição de vídeo (planos, narrativas, formação de imagens, edição analógica e digital).• Introdução e ferramentas básicas.• Codecs e compressão no mundo digital.• Formatação, ferramentas, atalhos e outros recursos do ambiente de trabalho no DaVince.• Aquisição e importação de mídia, imagens e materiais gráficos.• Workflow (Fluxo de trabalho), Refinamento e sincronização de áudio e vídeo na edição.• Áudio e Mixing básicos.• Aplicação de efeitos.• Renderização automática em background e outros recursos.• Correção de cor básica.• Criação e edição de títulos.• Timeline.• Exportação de material.• Composição e animação de elementos gráficos.• Utilização de filtros de cor Utilizar efeitos de áudio e vídeo diversos para passagem de cena e correção de imagens, entre outros.• Finalizar o vídeo para fita, CD, DVD, internet e Ipod, seguindo padrões de qualidade SD ou HD.</p>	<p>MEI</p>	<p>6 oficinas com duração de dois meses cada no decorrer o projeto</p>	<p>64 horas/aula</p>	<p>01</p>
<p>Instrutor de Arbitragem para futebol de campo</p>	<p>Ministrar aulas e didática para internos das Unidades de Internação, noções básicas de arbitragem de futebol de Campo e a importância de conhecimento das regras para praticar, dirigir ou arbitrar obtendo vantagens com o conhecimento maior sobre a funcionabilidade das partidas e campeonatos. Podendo exercer a arbitragem em jogos e campeonatos não oficiais, e visando a melhora na velocidade do raciocínio, interpretação, reflexos, confiança, autoestima, aliada a atividade física necessária para o exercício da Arbitragem, desgaste das toxinas melhorando a saúde.</p>	<p>MEI</p>	<p>11 oficinas com duração de um mês cada no decorrer o projeto</p>	<p>48 horas/aula</p>	<p>01</p>

Instrutor de Audiovisual em Operação de Câmera	Ministrar aulas e didática para internos das Unidades de Internação movimentos de câmera, processo demarcação de foco, Configurar o equipamento para obter o formato mais adequado ao fim de exibição. Principais acessórios de câmera, Linguagem Cinematográfica, como funciona a câmera, os filtros de câmera (de temperatura de cor: 3.200° K e 5.600° K) e os filtros de efeito, cor e controladores da luminosidade ND (Neutral Density = Densidade Neutra), Balanceamento do branco (White Balance), Profundidade de campo, Controle da Iris (os diafragmas de luz), a lente zoom e as lentes intercambiáveis, a captação do som e a regulação dos canais, os microfones (de câmera, direcional e lapelas), como fazer as claquetes, a logagem dos planos (passagem das imagens dos cartões para o HD para o trabalho de edição). Noções de iluminação para entrevistas em interna e externa. Os suportes de câmera existentes no mercado. Temário teórico abordado: O funcionamento de uma câmera DSLR. As lentes fixas e os adaptadores, as zooms mais empregadas: (24-70mm e 70-200mm), profundidade de foco, diafragma, ISO e velocidade de obturação, os filtros básicos Polarizador, Ultra Violeta e os NDs. Os acessórios existentes e o seu emprego (tripés, baterias, carregadores, cangas, match box, follow focus, cabo HDMI. A captação do som (os microfones, direcional, lapela e de mão). Noções básicas de iluminação de uma entrevista ou cena de ficção. Movimentos de câmera com utilização dos suportes Steadi e Slate. Exercícios práticos: montagem da câmera e seus acessórios, situações em externa e internas de ficção, de news, documentário, os movimentos de câmera na mão e no tripé seguindo um personagem. Técnicas de Estabilização: Montagem, operação e manutenção básica do equipamento de estabilização de câmera cinematográfica e de vídeo. Exercícios de movimentos diferenciados com o equipamento para variadas situações dramáticas audiovisuais: perseguição, combate entre indivíduos, movimentos coreográficos, planos seqüência em espaços fechados e abertos. Técnicas de Iluminação: Aplica a prática dos conhecimentos básicos de iluminação em situações padrão de ficção. A colocação dos refletores. Justificativa da fonte de luz. Exercícios práticos de iluminação.	MEI	6 oficinas com duração de dois meses cada no decorrer o projeto	64 horas/aula	01
Professor de reforço escolar em português, iniciação ao trabalho e emprego apoiado	Ministrar aulas e didática para internos das Unidades de Internação, proporcionar aos alunos orientações essenciais e atuais para uma boa colocação no mercado, além de conscientizá-los sobre a importância de conhecer o que o mercado exige para suas respectivas áreas de formação. Reforço escolar por meio de técnicas manuais e intelectuais visando a organização das idéias e a interação com o outro, utilizando os recursos da língua oral e escrita em dinâmicas, jogos, exercícios de fixação e de redação adequando-os à realidade que será enfrentada pelos participantes na obtenção de vagas para estágios, tornando-os capazes de compreender e fazer-se entender através do domínio da língua.	MEI	11 oficinas com duração de um mês cada no decorrer o projeto	36 horas/aula	01
Instrutor de Audiovisual em Operação de Drones	Ministrar aulas e didática para os egressos do sistema sócio educativo e UAMS Sobradinho. Conteúdo Aeronáutico (teoria de vôo / meteorologia / Navegação básica / etc), Conhecimentos específicos drones DJI (aplicativos / arquitetura / pontos fortes e fracos), Manutenção preventiva básica, Recuperação de Emergência, RF, Legislação atualizada (como conseguir todos os documentos necessários para operação legalizada), Arquitetura RPA, Aspectos fisiológicos e particularidades da profissão do piloto RPA, VÔO prático IFR e VFR. Área legalizada para vôo, Empreendedorismo	MEI	11 oficinas com duração de um mês cada no decorrer o projeto	36 horas/aula	01

Assistente de Instrutor de Audiovisual em Operação de Drones	Assistir o instrutor do Curso de Piloto de Drones ministrando aulas práticas para os egressos do sistema sócio educativo e UAMS Sobradinho - Conteúdo Aeronáutico (teoria de voo / meteorologia / Navegação básica / etc), Conhecimentos específicos drones DJI (aplicativos / arquitetura / pontos fortes e fracos), Manutenção preventiva básica, Recuperação de Emergência, RF, Legislação atualizada (como conseguir todos os documentos necessários para operação legalizada), Arquitetura RPA, Aspectos fisiológicos e particularidades da profissão do piloto RPA, VÔO prático IFR e VFR. , Área legalizada para voo, Empreendedorismo	MEI	11 oficinas com duração de um mês cada no decorrer o projeto	36 horas/aula	01
Instrutor de Oficinas de Artes Visuais Terapêuticas	Ministrar aulas e didática para internos das Unidades de Internação, profissional de nível médio, mediador artístico no contexto de um processo terapêutico específico. O arte-terapeuta opta por orientar a sua abordagem para se focar em uma ou várias funções terapêuticas da arte: criação, gnose, manifestação, significação, para além de outras. Sendo um dos participantes do processo, especificar os recursos técnicos artísticos de acordo com as suas potencialidades simbólicas, comunicacionais, criativas e de concretização.	MEI	11 oficinas com duração de um mês cada no decorrer o projeto	36 horas/aula	01
CONTABILIDADE (contador)	Executar a prestação de contas do projeto; encaminhamentos de execução do projeto ao Ministério Público e CDCA; Executar a escrituração através dos lançamentos dos atos e fatos contábeis; elaborar e manter atualizados relatórios contábeis; promover a prestação, acertos e conciliação de contas; participar da implantação e execução das normas e rotinas de controle interno; elaborar e acompanhar a execução do orçamento; elaborar demonstrações contábeis e a Prestação de Contas Anual do projeto; prestar assessoria e preparar informações econômico-financeiras; atender às demandas dos órgãos fiscalizadores e realizar perícia. Executar orçamentário, patrimonial e de compensação, de todas as receitas e despesas do projeto.	Pessoa Jurídica (EMPRESA)	12 meses	Por produto	01

5. PLANO DE APLICAÇÃO

5.1 Subvenção Social (despesas de custeio)

5.1.1 Bens de Consumo					
Nº Item	Descrição do item (descrever todas as especificações dos materiais a serem adquiridos, sem indicação de marca).	Quantidade	Unidade de medida	Valor unitário	Valor total
1	Tinta Acrílica 250 ml Azul Ftalocianina	5	unid.	19,95	99,75
2	Tinta Acrílica 250 ml Azul Cobalto	5	unid.	19,95	99,75
3	Tinta Acrílica 250 ml Rosa Escuro	5	unid.	19,95	99,75
4	Tinta Acrílica 250 ml Branco de Titânio	10	unid.	19,95	199,50
5	Tinta Acrílica 250 ml Preto	5	unid.	19,95	99,75
6	Tinta Acrílica 250 ml Laranja Cádmio	5	unid.	19,95	99,75
7	Tinta Acrílica 250 ml Amarelo Pele	5	unid.	19,95	99,75
8	Tinta Acrílica 250 ml Azul da Prússia	4	unid.	19,95	79,80
9	Tinta Acrílica 250 ml Amarelo Nápoles	5	unid.	19,95	99,75
10	Tinta Acrílica 250 ml Ultramar Claro	5	unid.	19,95	99,75
11	Tinta Acrílica 250 ml Magenta	5	unid.	19,95	99,75
12	Tinta Acrílica 250 ml Laca Gerânio	5	unid.	19,95	99,75
13	Tinta Acrílica 250 ml Vermelho Cádmio	5	unid.	19,95	99,75
14	Tinta Acrílica 250 ml Violeta Cobalto	5	unid.	19,95	99,75
15	Tinta Acrílica 250 ml Verde Musgo	5	unid.	19,95	99,75
16	Tinta Acrílica 250 ml Amarelo Cádmio Claro	5	unid.	19,95	99,75
17	Tinta Acrílica 250 ml Vermelho Claro	5	unid.	19,95	99,75
18	Verniz Base 250ml Incolor	5	unid.	30,25	151,25
19	Craquelador 250ml	5	unid.	28,65	143,25
20	Tela Chassis Simples 30 x 40 cm	20	unid.	10,15	203,00
21	Tela Chassis Simples 50 x 70 cm	20	unid.	28,75	575,00
22	Tela Chassis Simples 20 x 40 cm	60	unid.	8,65	519,00
23	Pincel Trincha Simples Tamanho 1	5	unid.	4,30	21,50
24	Pincel Trincha Simples Tamanho 2	5	unid.	12,60	63,00
25	Pincel Trincha Simples Tamanho 3	5	unid.	17,70	88,50

26	Pincel Trincha Cerdas Mistas Tamanho 1/2"	5	unid.	2,20	11,00
27	Pincel Trincha Cerdas Mistas 1 1/2"	5	unid.	3,60	18,00
28	Pincel Trincha Cerdas Mistas Tamanho 4"	5	unid.	8,50	42,50
29	Tinta Dimensional Relevô 3D 35 ml Ouro	10	unid.	7,10	71,00
30	Tinta Dimensional Relevô 3D 35 ml Prata	10	unid.	7,10	71,00
31	Tinta Dimensional Relevô 3D 35 ml Cobre	10	unid.	7,10	71,00
32	Tinta Dimensional Relevô 3D 35 ml Cristal	10	unid.	7,10	71,00
33	Tinta Dimensional Relevô 3D 35 ml Amarelo	10	unid.	7,10	71,00
34	Tinta Dimensional Relevô 3D 35 ml Ferrugem	5	unid.	7,10	35,50
35	Tinta Dimensional Metálica Relevô 3D 35 ml Ouro	10	unid.	3,80	38,00
36	Tinta Dimensional Metálica Relevô 3D 35 ml Prata	5	unid.	3,80	19,00
37	Tinta Dimensional Metálica Relevô 3D 35 ml Cobre	10	unid.	3,80	38,00
38	Tinta Dimensional Metálica Relevô 3D 35 ml Ouro Velho	10	unid.	3,80	38,00
39	Tinta Dimensional Metálica Relevô 3D 35 ml Magenta	5	unid.	3,80	19,00
40	Tinta Dimensional Metálica Relevô 3D 35 ml Branco Metálico	10	unid.	3,80	38,00
41	Tinta Dimensional Metálica Relevô 3D 35 ml Dourado Solar	10	unid.	3,80	38,00
42	Tinta Dimensional Metálica Relevô 3D 35 ml Rosa Cintilante	10	unid.	3,80	38,00
43	Pintura Facial 15 ml Azul	10	unid.	5,15	51,50
44	Pintura Facial 15 ml Ouro	5	unid.	5,15	25,75
45	Pintura Facial 15 ml Perolado	5	unid.	5,15	25,75
46	Pintura Facial 15 ml Vermelho	10	unid.	5,15	51,50
47	Pintura Facial 15 ml Amarelo	5	unid.	5,15	25,75
48	Pintura Facial 15 ml Dourado	5	unid.	5,15	25,75
49	Pintura Facial 15 ml Prata	5	unid.	5,15	25,75
50	Pintura Facial 15 ml Preto	1	unid.	5,15	5,15
51	Pintura Facial 15 ml Rosa	5	unid.	5,15	25,75
52	Pintura Facial 15 ml Verde	3	unid.	5,15	15,45
53	Pintura Facial 15 ml Laranja	5	unid.	5,15	25,75
54	Bandeja para Lavar Pincéis	2	unid.	13,99	27,98
55	Esmalte 37 ml Cobre	10	unid.	5,20	52,00
56	Esmalte 37 ml Ouro Velho	5	unid.	5,20	26,00

57	Verniz 37 ml Azul Turquesa	3	unid.	5,60	16,80
58	Verniz 37 ml Azul Cobalto -	3	unid.	5,60	16,80
59	Verniz 37 ml Amarelo Ouro	3	unid.	5,60	16,80
60	Verniz 37 ml Vermelho Fogo	10	unid.	5,60	56,00
61	Verniz 37 ml Rosa	5	unid.	5,60	28,00
62	Verniz 37 ml Base Madrepérola	10	unid.	5,60	56,00
63	Cartucho Compatível Ou Similar A HP 60 Xl Color	10	unid.	105,00	1.050,00
64	Cartucho Compatível Ou Similar A HP 950 Xl Preto	10	unid.	135,00	1.350,00
65	Papel Sulfite 75g A4	10	Resma	19,50	195,00
66	Papel Fotográfico 108g B1 50 Fl	6	Bloco	32,00	192,00
67	Cartucho Compatível Ou Similar A HP 664xl Color	5	unid.	60,00	300,00
68	Cartucho Compatível Ou Similar A HP 664xl Preto	5	unid.	55,00	275,00
69	Bolas De Futebol De Campo	20	unid.	98,00	1.960,00
70	Kit com 4 Filtros NDPL compatível ou similar a DJI Mavic 2 Pro ND4PL, ND8PL, ND16PL, ND32PL - 5 anos Garantia	1	unid.	449,00	449,00
71	Pen Drive 64Gb Usb 3.0 Dt100G3/64Gb	5	unid.	119,83	599,15
72	Cartão micro SD 64GB 90MB/s 4K	6	unid.	90,00	540,00
73	Combustível gasolina comum (litros)	6.720	Litros	4,719	31.711,68
Total					43.490,11

5.1.2 Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica

Nº Item	Descrição do item (descrever todas as especificações dos materiais a serem adquiridos, sem indicação de marca).	Quantidade	Unidade de medida	Valor unitário	Valor total
1	Instrutor Oficina de Introdução a Produção em Audiovisual	1	11	3.000,00	33.000,00
2	Instrutor de Audiovisual em edição não linear	1	12	3.000,00	36.000,00
3	Instrutor de Audiovisual em Operação de Câmera	1	12	3.000,00	36.000,00
4	Instrutor de Audiovisual em Operação de Drone	1	11	3.000,00	33.000,00
5	Assistente de Instrutor de Audiovisual em Operação de Drone	1	11	2.000,00	22.000,00
6	Instrutor de Artes Visuais Artesanais	1	11	3.000,00	33.000,00
7	Instrutor de Arbitragem para futebol de campo	1	11	3.000,00	33.000,00
8	Professor de reforço escolar em português, iniciação ao trabalho e emprego apoiado	1	11	5.000,00	55.000,00
9	Palestrante	1	11	1.500,00	16.500,00
10	Contador	1	12	2.000,00	24.000,00
	Total:				321.500,00

5.1.3 Auxílio à Pessoa Física

Nº Item	Descrição do item (descrever todas as especificações dos materiais a serem adquiridos, sem indicação de marca).	Quantidade	Unidade de medida	Valor unitário	Valor total
	Total:				

5.1.4. Serviços de Terceiros– Pessoa Física

Nº Item	Cargo	Quantidade de profissionais	Nº meses	Valor do salário mensal (sem encargos)	Valor Total
1	Coordenador Executivo	1	12	6.000,00	72.000,00
2	Coordenador Administrativo	1	12	4.500,00	54.000,00
3	Coordenador de Equipe Psicoterapêutica	1	12	4.000,00	48.000,00
4	Psicólogos	3	12	3.600,00	129.600,00
5	Assistente Social	2	12	3.600,00	86.400,00
	Total				390.000,00

5.1.5 Encargos com Serviços de Terceiros– Pessoa Física (Recursos Humanos)

Nº Item	Cargo	Quantidade de profissionais	Nº meses	Valor mensal dos encargos	Total dos encargos a serem pagos no Projeto (mensal)	Total dos encargos a serem pagos no Projeto (12 meses)
01	Coordenador Executivo	01	12	6.306,80	3.493,66	41.923,92
02	Coordenador Administrativo	01	12	4.739,70	2.620,25	31.443,00
03	Coordenador de Equipe Psicoterapêutica	01	12	4.139,70	2.329,10	27.949,20
04	Psicólogo	03	12	11.720,40	6.288,60	75.463,20
05	Assistente Social	02	12	7.813,60	4.192,40	50.308,80
TOTAL						227.088,12

5.1.5.1 Detalhamento dos Encargos Sociais mensais de cada profissional (CLT)

(Preencher a tabela com valores mensais quanto aos Serviços de Terceiros – Pessoa Física individualmente por profissional)

Cargo	FGTS (8%)	INSS (26,8%)	PIS (1%)	13º Salário (Prov. Mensal)	FGTS s/13º (Prov. Mensal)	INSS s/ 13º (Prov. Mensal)	PIS s/13º (Prov. Mensal)	Férias	1/3 Ferias	Total mensal dos encargos
Coordenador Executivo	480,00	1.608,00	60,00	500,00	40,00	134,00	5,00	500,00	166,66	3.493,66
Coordenador Administrativo	360,00	1.206,00	45,00	375,00	30,00	100,50	3,75	375,00	125,00	2.620,25
Coordenador de Equipe Psicoterapêutica	320,00	1072,00	40,00	333,33	26,67	89,33	3,33	333,33	111,11	2.329,10
Psicólogo	288,00	964,80	36,00	300,00	24,00	80,40	3,00	300,00	100,00	2.096,20
Psicólogo	288,00	964,80	36,00	300,00	24,00	80,40	3,00	300,00	100,00	2.096,20
Psicólogo	288,00	964,80	36,00	300,00	24,00	80,40	3,00	300,00	100,00	2.096,20
Assistente Social	288,00	964,80	36,00	300,00	24,00	80,40	3,00	300,00	100,00	2.096,20
Assistente Social	288,00	964,80	36,00	300,00	24,00	80,40	3,00	300,00	100,00	2.096,20
Total	2600,00	8.710,00	325,00	2.708,33	216,67	725,83	27,08	2.708,33	902,77	18.924,01

5.1.6. Resumo Serviços de Terceiros– Pessoa Física

Nº Item	Cargo	Custo mensal por profissional (somatório encargos + salário) * Valor Bruto	Valor do salário bruto com encargos (total do projeto)
01	Coordenador Executivo	9.493,66	113.923,92
02	Coordenador Administrativo	7.120,25	85.443,00
03	Coordenador de Equipe Psicoterapêutica	6.329,10	75.949,20
04	Psicólogo	5.696,20	68.354,40
05	Psicólogo	5.696,20	68.354,40
06	Psicólogo	5.696,20	68.354,40
07	Assistente Social	5.696,20	68.354,40
08	Assistente Social	5.696,20	68.354,40
Total			617.088,12

5.2. Auxílio Investimento

5.2.1 Bens Permanentes

Nº Item	Descrição do Item (descrever todas as especificações dos bens a serem adquiridos, sem a indicação de marca).	Quantidade	Unidade de medida	Valor unitário	Valor total
1	Monitor LED 28" 4K, Ultra HD	2	unid.	2.299,00	4.598,00
2	Computador similar a 8ª Geração Intel Core i7, 16GB, 2TB+SSD, Placa de vídeo similar a GeForce GTX 1070, similar a Windows 10	2	unid.	8.689,00	17.378,00
3	Computador All in One similar a 7ª Geração Intel Core i7, 12GB, 1TB, 23.8" FHD Touch similar a Windows 10	5	unid.	5.739,00	28.695,00
4	Estabilizador 220v 500va 4 tomadas	7	unid.	109,90	769,30
5	Notebook FullHD 15.6", similar a Intel Core i7-7500U, 16GB, 1TB, placa de vídeo similar a GeForce 2GB, Windows 10	5	unid.	3.699,00	18.495,00
6	Câmera Digital similar a GoPro Hero 7 à prova d'água 12MP com Wi-Fi e Gravação 4K - Preto	3	unid.	1.999,99	5.999,97
7	Quadróptero similar a Dji Mavic 2 Pro com fly more	1	unid.	13.033,90	13.033,90
8	Cadeira Office com Regulagem de Altura Preto	5	unid.	130,00	650,00
9	Ar Condicionado 18000 Frio 220V Mono	1	unid.	4.069,00	4.069,00
10	Projektor 3600 Lumens Branco	1	unid.	4.896,36	4.896,36
11	Tela De Projeção Elétrica	1	unid.	1.712,67	1.712,67
12	Home Theater , Bluetooth, 3D, USB, HDMI, Blu-ray, 1000W	1	un	2.259,00	2.259,00
13	Quadróptero de brinquedo similar a syma x5c com câmera	4	unid.	369,00	1.476,00
Total:					104.032,20

5.2.2 Despesas com obras

Nº Item	Código SINAPI	Descrição do Item (de acordo com a tabela SINAPI)	Quantidade	Unidade de medida	Preço unitário	Total
	Total:					

5.3 Resumo do Plano de Aplicação

	Valor (R\$)
1 - Total Subvenção Social	982.078,23
2 -Total Auxílio Investimento (bens permanentes)	104.032,20
3 -Total Auxílio Investimento (despesas com obras)	0,00
TOTAL DO PROJETO (1+2+3) =	1.086.110,43

6.CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Natureza de Despesa - Subvenção Social (despesas de custeio)					
Metas	Detalhamento das ações de cada meta	1º Parcela	2º Parcela	3º Parcela	4º Parcela
		Mês 1,2 e 3	Mês 4, 5 e 6	Mês 7, 8 e 9	Mês 10, 11 e 12
Meta 01	Ação 01**Aquisição de Insumos para atender 400 jovens e adolescentes cumprindo medida socioeducativa nas Unidades: UISS, UIBRA, UNISS, UAMA Sobradinho, por meio de ações culturais, esportivas, profissionalizantes e psicoterapêuticas	19.706,35	7.927,92	7.927,92	7.927,92
	Ação 02**Recursos Humanos:				
	Coordenador Executivo	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00
	Coordenador Administrativo	13.500,00	13.500,00	13.500,00	13.500,00
	Coordenador de Equipe Psicoterapêutica	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00
	02 Psicólogos	21.600,00	21.600,00	21.600,00	21.600,00
	Instrutor Oficina de Introdução a Produção em Audiovisual	6.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00
	Instrutor de Audiovisual em edição não linear	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00
	Instrutor de Audiovisual em Operação de Câmera	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00
	Instrutor de Audiovisual em Operação de Drone	6.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00
	Assistente de Instrutor de Audiovisual em Operação de Drone	4.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
	Instrutor de Artes Visuais Artesanais	6.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00
	Instrutor de Arbitragem para futebol de campo	6.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00
	Contador	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
	Ação 03**Pagamento de encargos12635,41	37.906,23	37.906,23	37.906,23	37.906,23

Meta 02	Ação 01: Recursos Humanos para acompanhar 100 jovens e adolescentes por meio de emprego apoiado:				
	01 Assistente Social	10.800,00	10.800,00	10.800,00	10.800,00
	Professor de reforço escolar em português, iniciação ao trabalho e emprego apoiado	10.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
	Ação 02**Pagamento de encargos	6.288,60	6.288,60	6.288,60	6.288,60
Meta 03	Acompanhar e atender 160 jovens e adolescentes (entre 16 e 21 anos) provenientes da UAMAS de Sobradinho e egressos na Sede da Instituição localizada em Sobradinho, durante a execução do projeto, por meio de emprego apoiado, tratamento ambulatorial a usuários de substâncias psicoativas e oficinas profissionalizantes de audiovisual.				
	Palestrante	3.000,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00
	01 Assistente Social	10.800,00	10.800,00	10.800,00	10.800,00
	01 Psicólogo	10.800,00	10.800,00	10.800,00	10.800,00
	Pagamento de encargos	12.577,20	12.577,20	12.577,20	12.577,20
Total de Subvenção Social		238.978,38	247.699,95	247.699,95	247.699,95
Natureza de Despesa - Auxílio Investimento (bens permanentes)					
Metas	Detalhamento das ações de cada meta	1º Parcela	2º Parcela	3º Parcela	4º Parcela
		Mês 1, 2 e 3	Mês 4, 5 e 6	Mês 7, 8 e 9	Mês 10, 11 e 12
Meta 01, 02 e 03	Ação 01: Aquisição de bens permanentes para execução do projeto em sua íntegra	104.032,20			
Total de Auxílio Investimento (bens permanentes)		104.032,20			
Natureza de Despesa - Auxílio Investimento (despesas com obras)					
Metas	Detalhamento das ações de cada meta	1º Parcela	2º Parcela	3º Parcela	4º Parcela
		Mês 1, 2 e 3	Mês 4, 5 e 6	Mês 7, 8 e 9	Mês 10, 11 e 12
Total de Auxílio Investimento (bens permanentes + despesas com obras)					
TOTAL POR PARCELA		343.010,58	247.699,95	247.699,95	247.699,95

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

(Detalhar a duração, fixando os períodos estimados para início e término das atividades; Indicar cada uma das ações que serão realizadas para atingir cada meta e o prazo previsto para a implementação, tudo em consonância com o cronograma de desembolso).

(Não colocar data específica no campo “Duração/Mês”);

(A quantidade de Metas do projeto fica a critério da Instituição).

(A quantidade de Ações/Etapas de cada Meta fica a critério da Instituição).

Metas (nº da meta de acordo com o item 3.6)	Detalhamento das ações de cada meta	Valor (R\$)	Duração/Mês	
			Início	Término
01	<p>Ação 01**Aquisição de Insumos para atender 400 jovens e adolescentes cumprindo medida socioeducativa nas Unidades: UISS, UIBRA, UNISS, UAMA Sobradinho, por meio de ações culturais, esportivas, profissionalizantes e psicoterapêuticas</p> <p>Ação 02** Recursos Humanos:</p> <p>Coordenador Executivo</p> <p>Coordenador Administrativo</p> <p>Assistente de Projeto</p> <p>Coordenador de Equipe Psicoterapêutica</p> <p>02 Psicólogos</p> <p>Instrutor Oficina de Introdução a Produção em Audiovisual</p> <p>Instrutor de Audiovisual em edição não linear</p> <p>Instrutor de Audiovisual em Operação de Câmera</p> <p>Instrutor de Audiovisual em Operação de Drone</p> <p>Assistente de Instrutor de Audiovisual em Operação de Drone</p> <p>Instrutor de Artes Visuais Artesanais</p> <p>Instrutor de Arbitragem para futebol de campo</p> <p>Contador</p>	705.515,03	A partir da assinatura do Convênio	12 meses após assinatura do Convênio
02	<p>Ação 01: Recursos Humanos para acompanhar 100 jovens e adolescentes por meio de emprego apoiado:</p> <p>01 Assistente Social</p> <p>01 Professor de reforço escolar em português, iniciação ao trabalho e emprego apoiado</p> <p>Ação 02**Pagamento de encargos</p>	123.354,40	A partir da assinatura do Convênio	12 meses após assinatura do Convênio
03	<p>Acompanhar e atender 160 jovens e adolescentes (entre 16 e 21 anos) provenientes da UAMA de Sobradinho e egressos na Sede da Instituição localizada em Sobradinho, durante a execução do projeto, por meio de emprego apoiado, tratamento ambulatorial a usuários de substâncias psicoativas e oficinas profissionalizantes de audiovisual.</p> <p>Palestrante</p> <p>01 Assistente Social</p> <p>01 Psicólogo</p>	153.208,80	A partir da assinatura do Convênio	12 meses após assinatura do Convênio
01,02 e 03	<p>Ação 01: Aquisição de bens permanentes para execução do projeto em sua íntegra</p>	104.032,20	A partir da assinatura do Convênio	Até 3 meses após assinatura do Convênio

8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Instituição deve indicar os mecanismos de acompanhamento e avaliação do projeto pelos órgãos envolvidos (entidade concedente, proponente e parcerias envolvidas na ação). Deve indicar as ações que serão adotadas pela Instituição com o objetivo de dar continuidade ao projeto apresentado. O processo de avaliação deve conter:

a) avaliação permanente: mecanismos de acompanhamento das ações implantadas pelo Projeto em períodos curtos, a tempo de propor soluções alternativas aos problemas que vão surgindo;

As avaliações da equipe técnica da instituição serão realizadas semanalmente, as avaliações com a equipe técnica da DISAM (Diretoria de Saúde Mental da Sec. Criança) a cada dois meses, e as avaliações com a Vara de Execução de Medidas Socioeducativas - VEMSE a cada três meses. Farão parte desta avaliação todos os integrantes da equipe responsável pela execução do projeto. Serão considerados os elementos registrados durante as oficinas e terapias que demonstrem o desempenho dos profissionais e adolescentes envolvidos. Com a avaliação continuada a equipe pretende acompanhar o processo terapêutico e pedagógico e seus resultados, ajustando as avaliações à necessidade dos participantes e propostas originais do projeto em curso. Para saber se o projeto ora apresentado está fazendo a diferença serão realizadas avaliações a partir de informações coletadas com os adolescentes e jovens mensalmente, além das realizadas nas oficinas pelos profissionais.

Os problemas identificados nas avaliações serão debatidos em reuniões mensais entre a Diretoria das Unidades, Direção de Segurança das Unidades, equipe técnica das Unidades de Internação e a equipe do projeto.

As avaliações semanais e mensais serão realizadas pelos psicólogos e assistentes sociais durante as atividades, com anotações em diário de campo, e as mensais serão aplicadas em formulário próprio pela equipe. Pretende-se com isso, a partir dos problemas identificados no dia-dia do trabalho, construir conjuntamente, alternativas de superação.

Meios de Verificação: Monitoramento pela Vara de Execução de Medidas Socioeducativas - VEMSE; Monitoramento pela DISAM – Diretoria de Saúde Mental da SEC. Criança, Lista de frequência das reuniões; Relatório das atividades; Registro da proposta apresentada; Avaliação escrita; Lista de frequência dos profissionais; Instrumento de avaliação; Mapa de controle; Relatório de consolidação das atividades realizadas; Nº de adolescentes e familiares participantes do projeto; Planilha de acompanhamento.

INDICADORES: Nº de profissionais envolvidos dos diferentes setores / nº de atividades realizadas; Nº de propostas elaboradas / nº de setores envolvidos; Ações constantes na proposta consolidada/ nº de ações de consenso da equipe; Detalhamento dos conteúdos dos programas; Nº de Unidades de Internação realizados; nº de semanas contidas no período de vigência do Projeto; Nº de oficinas realizadas/ nº de oficinas propostas; Nº de encaminhados / nº de atendidos; Nº de reuniões realizadas / nº de reuniões planejadas.

b) avaliação periódica de resultados: avaliação realizada na conclusão de determinadas fase; mede as consequências previstas nos objetivos e também aponta para resultados que não haviam sido previstos, mas que acontecerem durante o decorrer do projeto. São resultados parciais, não finais;

Serão postados semestralmente no site da instituição o número de adolescentes e familiares atendidos e resultados alcançados. Faremos relatórios trimestrais para divulgação da execução e resultados alcançados postados no site da instituição.

c) avaliação final ou de impacto: avaliação que acontece algum tempo após o término do projeto, quando as ações previstas no Projeto forem concluídas. Mede os resultados de longo prazo que atingiram o público-alvo e a sociedade.

Pesquisa junto a Secretaria da Criança e Adolescente sobre o índice reincidência de atos infracionais cometidos pelos adolescentes que foram atendidos pelo projeto; Avaliação final junto a Vara de Execução de Medidas Socioeducativas (VEMSE) e DISAM, após três meses do término do projeto.

9. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do Proponente, declaramos, para fins de prova junto à Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude do Distrito Federal, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro do Distrito Federal ou qualquer órgão ou entidade da administração pública do Distrito Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Distrito Federal, na forma deste Plano de Trabalho. Pede deferimento.

Brasília, 16 de dezembro de 2019.



Claudia Farias Cardoso de Britto
Presidente

MEMÓRIA DE CÁLCULO

DESPESAS COM COMBUSTÍVEL

Distância em km partindo da sede da Instituição em Sobradinho II, com destino as Unidades de Internação, com parada na rodoviária do plano piloto:

TABELA DE GASTOS COM COMBUSTÍVEL

Unidade de Internação de São Sebastião – UISS e Unidade de Internação de Brazlândia – UNIBRA

Endereço: Núcleo Rural Aguilhada, BR-251, RA 14 - São Sebastião/DF

Distância: 70 Km – via Parque das Nações L4

Escala: 5 vezes por semana

Distância Ida/Volta/ KM por dia	Valor Combustível	Consumo médio de combustível	Quantidade de combustível Litros	Total Dia/R\$
140	4,719	8km/Litro	17,5	R\$ 82,58
GASTO COM COMBUSTÍVEL SEMANAL (87.5 litros)				R\$ 412,91
GASTO COM COMBUSTÍVEL MENSAL (350 litros)				R\$ 1.651,65
GASTO COM COMBUSTÍVEL PARA DOZE MESES (4200 litros)				R\$ 19.819,80

Unidade de Internação de Saída Sistemática – UNISS Recanto das Emas

Endereço: Estrada Contorno Taguatinga /Gama Km 03

Distância: 70 Km

Escala: 3 vezes por semana

Distância Ida/Volta/ KM por dia	Valor Combustível	Consumo médio de combustível	Quantidade de combustível Litros	Total Dia/R\$
140	4,719	8km/Litro	17,5	R\$ 82,58
GASTO COM COMBUSTÍVEL SEMANAL (52.5 litros)				R\$ 247,74
GASTO COM COMBUSTÍVEL MENSAL (210 litros)				R\$ 990,99
GASTO COM COMBUSTÍVEL PARA DOZE MESES (2.520 litros)				R\$ 11.891,88

TOTAL GERAL GASTOS COM COMBUSTÍVEL

	UISS/UIBRA	UNISS
12 meses	4200 litros	2520 litros
12 meses	R\$ 19.819,80	R\$ 11.891,88
Total Anual	R\$ 31.711,68	

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO OFICINAS, PROGRAMAS PSICOTERAPÊUTICO E DE EMPREGABILIDADE HORÁRIO MATUTINO E VESPERTINO	UNIDADES ATENDIDAS DURANTE 12 MESES			
	Unidade de Internação de São Sebastião – UISS	Unidade de Internação de Brazlandia – UIBRA	Unidade de Internação de Saída Sistemática - UNISS	TRANSFORME - Sede da Instituição em Sobradinho/Unidade de Atendimento em Meio Aberto de Sobradinho - UAMAS
OFICINA PROFISSIONALIZANTE DE CINEGRAFISTA/OPERADOR DE CÂMERA E VÍDEO: 06 oficinas, com duração de 2 meses cada, Carga horária: 64 horas, Duração: 02 meses, duas vezes por semana, 4 horas/aula, Público: 10 alunos por oficina	3ª e 5ª duas oficinas	3ª e 5ª duas oficinas		3ª e 5ª duas oficinas
OFICINA PROFISSIONALIZANTE DE EDIÇÃO DE VÍDEO NÃO LINEAR COM DA VINCE: 06 oficinas com duração de 2 meses cada, Carga horária: 64 horas, Duração: 02 meses, duas por semana, 4 horas/aula, Público: 10 alunos por oficina	4ª e 6ª duas oficinas	4ª e 6ª duas oficinas		4ª e 6ª duas oficinas
OFICINA CULTURAL de INTRODUÇÃO A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL: 11 oficinas com duração de 1 mês cada, Carga horária: 36 horas, Duração: 01 mês, três vezes por semana, 3 horas/aula, Público: 10 alunos por oficina	4ª, 5 e 6ª três oficinas	4ª, 5 e 6ª três oficinas	4ª, 5 e 6ª duas oficinas	4ª, 5 e 6ª três oficinas
OFICINAS ESPORTIVAS DE ARBITRAGEM DE FUTEBOL DE CAMPO: 11 oficinas, Carga horária: 36 horas, Duração: 01 mês, três vezes por semana, 3 horas/aula, Público: 20 alunos por oficina	4ª, 5 e 6ª três oficinas	4ª, 5 e 6ª três oficinas	4ª, 5 e 6ª duas oficinas	4ª, 5 e 6ª três oficinas
OFICINAS DE ARTES VISUAIS TERAPÊUTICAS: 11 OFICINAS, Carga horária: 36 horas, Duração: 01 mês, três vezes por semana, 3 horas/aula, Público: 10 alunos por oficina	2ª, 4ª e 6ª quatro oficinas	2ª, 4ª e 6ª quatro oficinas	2ª, 4ª e 6ª três oficina	
OFICINA DE VIVENCIA E PREPARATÓRIA PARA O MERCADO DE TRABALHO: reforço escolar em português, iniciação ao trabalho e emprego apoiado, 11 oficinas, Carga horária: 36 horas, Duração: 1 mês, 3horas/aula, três vezes por semana, Público: até 20 alunos por oficina	2ª, 4ª e 6ª duas oficinas	2ª, 4ª e 6ª duas oficinas	2ª, 4ª e 6ª três oficinas	2ª, 4ª e 6ª quatro oficinas

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO OFICINAS, PROGRAMAS PSICOTERAPÊUTICO E DE EMPREGABILIDADE HORÁRIO MATUTINO E VESPERTINO	UNIDADES ATENDIDAS DURANTE 12 MESES			
	Unidade de Internação de São Sebastião – UISS	Unidade de Internação de Brazlândia – UIBRA	Unidade de Internação de Saída Sistemática - UNISS	TRANSFORME - Sede da Instituição em Sobradinho/Unidade de Atendimento em Meio Aberto de Sobradinho - UAMAS
OFICINA PROFISSIONALIZANTE DE PILOTO DE DRONES: 11 oficinas, Carga horária: 36 horas, Duração: 01 mês, três vezes por semana, 3 horas/aula, Público: 10 alunos por oficina			2ª, 4ª e 6ª cinco oficinas	2ª, 4ª e 6ª seis oficinas
Atendimento a adolescentes atendidos na Unidade de Atendimento em Meio Aberto de Sobradinho e egressos: Rodas de conversa - 2 encontros mensais, carga horária 2 horas, grupos de 10-12 adolescentes				Duas rodas de conversa durante 12 meses
Programa de Empregabilidade: Para esta etapa utilizaremos uma Assistente Social, psicólogos e um professor que também serão responsáveis pelo o acompanhamento individual do integrante em seu local de trabalho por até três meses (metodologia do emprego apoiado).	2ª a 6ª durante 12 meses contínuos	2ª a 6ª durante 12 meses contínuos	2ª a 6ª durante 12 meses contínuos	2ª a 6ª durante 12 meses contínuos
Programa Psicoterapêutico: Terapia individual dependência química, Terapia em grupo dependência química, Terapia Individual controle emocional, Terapia em grupo Controle Emocional, treinamento em habilidades, tais como resolução de conflitos, exercer a liderança e desenvolver a autoestima	2ª a 6ª durante 12 meses contínuos	2ª a 6ª durante 12 meses contínuos	3ª e 5ª durante 12 meses contínuos	3ª e 5ª durante 12 meses contínuos